CLIPPING

RUMORES E EVENTOS

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 11 (15/03/2026 – 21/03/2026) – Edição n° 11



CIEVS

RORAIMA

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE | GOVERNO DE RORAIMA

CGVS Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

DVE DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

REDE CIEVS

INFORMES GERAIS

CIEVS RORAIMA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O processo de trabalho do CIEVS no eixo de detecção tem a responsabilidade de captar rumores em fontes oficiais e não oficiais de informações sobre possíveis doenças, agravos e eventos que possam representar uma Emergência em Saúde Pública - ESP.

A captação é realizada diariamente no âmbito estadual, nacional e internacional considerando a lista nacional de notificação compulsória de doenças agravos e eventos em saúde pública estabelecidas na portaria vigente bem como desastres (impacto na saúde humana), doenças e eventos inesperados e/ou desconhecidos.

Os rumores são avaliados quanto a sua relevância considerando os aspectos relacionados à saúde humana (caracterização do evento), relevância na assistência à saúde, relevância social (impacto nas relações sociais e econômicas), relevância na capacidade de resposta e desastres (impacto na saúde humana).

Após a avaliação de relevância é gerado um produto de comunicação, o clipping. Este é uma seleção de rumores relevantes de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Infogripe indica aumento da circulação de influenza A no Brasil

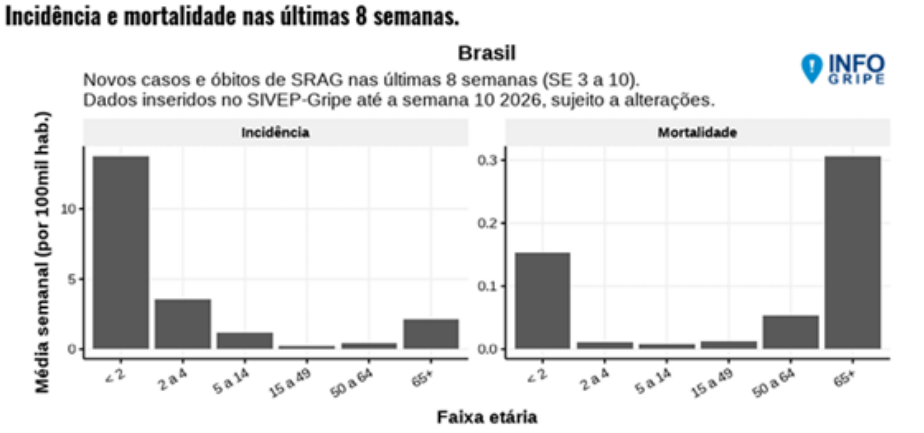


Figura 4: Média das incidências e mortalidade semanais de SRAG notificadas no Brasil nas últimas oito semanas. Dados sujeitos a alteração.

Imagem: FIOCRUZ **Data**: 20/03/2026

No cenário nacional, os casos de SRAG apresentam sinal de aumento nas tendências de longo e de curto prazo. Esse cenário tem sido impulsionado pelo aumento das hospitalizações por rinovírus, Influenza A e VSR. Destas UFs, 20 estão com nível de atividade de SRAG em alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas): Acre, Amazonas, Pará, Amapá, Rondônia, Roraima, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Em relação ao VSR, o vírus segue contribuindo para o crescimento de SRAG em crianças menores de dois anos em muitos estados do Norte (AC, AM, PA, RR, RO), e em alguns estados Centro-Oeste (MT e GO) e Nordeste (PB e SE).

Link: https://fiocruz.br/noticia/2026/03/infogripe-indica-aumento-da-circulacao-de-influenza-no-brasil

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à NCPFIT e a Rede CIEVS Roraima.

Anvisa proíbe venda de fórmula infantil contaminada por toxina



Imagem: ANVISA **Data**: 20/03/2026

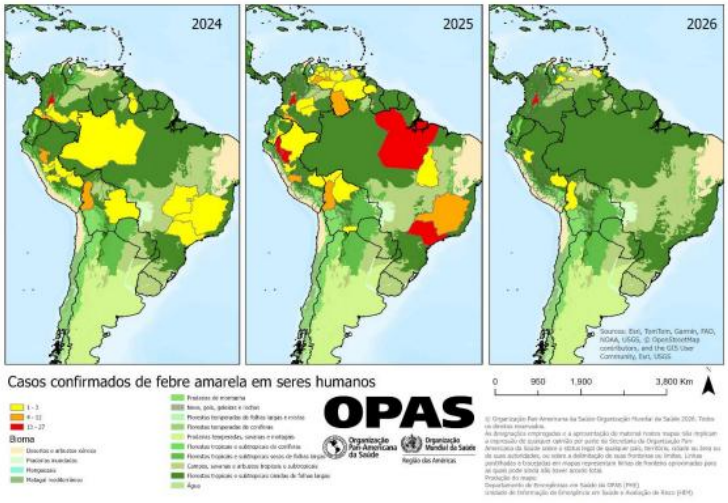
A Agência Nacional de Vigilância Sanitária, após comunicado de recolhimento voluntário da Danone, determinou nesta quinta-feira (19/3) a proibição da comercialização, da distribuição e do uso de lotes da fórmula infantil para lactentes Aptamil Premium 1 - 800g. Segundo a Resolução (RE) 1.056 /2026, publicada no Diário Oficial da União (DOU), laudos do próprio fabricante constataram a presença da toxina cereulida no produto indicado para recém-nascidos de até 6 meses. Em virtude disso, os seguintes lotes devem ser recolhidos: 2026.09.07 (fab. 08/03/2025), 2026.10.03 (fab. 03/04/2025) ,2026.09.09 (fab. 10/03/2025). A cereulida é uma toxina produzida pela bactéria Bacillus cereus. O consumo de alimento contaminado por essa substância pode causar vômito persistente, diarreia ou letargia.

Link: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2026/anvisa-proibe-venda-de-formula-infantil-contaminada-por-toxina

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Vigilância Sanitária e a Rede CIEVS Roraima.

Alerta Epidemiológico
Febre amarela na Região das Américas

Figura 3. Casos confirmados de febre amarela em humanos por ano na Região das Américas, 2023 a 2026 (até a SE 7 de 2026).



Fonte: Adaptado dos dados fornecidos pelos países ou publicados pelos Ministérios da Saúde *(1-10)*.

Imagem: OPAS **Data:** 16/03/2026

Entre a semana epidemiológica (SE) 1 e a SE 53 de 2025, foram notificados 346 casos humanos confirmados de febre amarela em sete países da Região das Américas, incluindo 143 óbitos. Os casos em 2025 foram notificados no Estado Plurinacional da Bolívia (n= 8 casos, incluindo duas mortes), Brasil (n= 120 casos, incluindo 48 mortes), Colômbia (n= 125 casos, incluindo 46 mortes), Equador (n= 11 casos, incluindo oito mortes), Guiana (uma morte), Peru (n= 49 casos, incluindo 19 mortes) e República Bolivariana da Venezuela (n= 32 casos, incluindo 19 mortes). Em 2026, entre a SE 1 e a SE 7, foram notificados 34 casos humanos confirmados de febre amarela em quatro países da Região das Américas, incluindo 15 óbitos.

Link: https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-febre-amarela-na-regiao-das-americas-13-marco-2026

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Febre Amarela e a Rede CIEVS Roraima.

EDITORIAL

Governador do Estado de Roraima

Antônio Olivério Garcia de Almeida

Vice-governador do Estado de Roraima

Edilson Damião Lima

Secretária de Estado da Saúde de Roraima (SESAU/RR)

Adilma Rosa de Castro Lucena

Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde (CGVS/SESAU)

Valdirene Oliveira Cruz

Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE/CGVS/SESAU)

José Vieira Filho

Gerente do CIEVS

Letícia Moreno Dantas Menezes

Responsável pela detecção

Ana Paula Carvalhal Barbosa

Danubia Basílio Boaventura

Revisão

Emerson Ferreira Martins

Colaboração

Equipe CIEVS

Design de interface

Emerson Ferreira Martins

SECRETARIA DE SAÚDE

GOVERNO DE RORAIMA

CGVS Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

DVE DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

REDE CIEVS